



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS MULHERES POLICIAIS DO BRASIL – AMPOL

POLÍCIAS: FEDERAL, CIVIS, RODOVIÁRIA FEDERAL POLÍCIAS MILITARES E CORPOS DE
BOMBEIROS MILITARES

Telefones: (61) 3367-2620 – (61) 99970-8330 – Fax: (61) 3367-0722 – site:

www.ampol.org.br

Brasília, 25 de outubro de 2019.

PLANTÃO MULHER – N° 005/2019

AMPOL PREPARA AÇÃO PARA REVERTER OS DANOS DA PEC 6/2019 CONTRA AS MULHERES POLICIAIS

A Associação Nacional das Mulheres Policiais do Brasil (Ampol) informa a todas as associadas o retorno do Supremo Tribunal Federal (STF) quanto à notificação judicial que a entidade deu entrada esta semana contra a discriminação da PEC 06/2019 com as mulheres policiais.

O ministro Luiz Edson Fachin entendeu que um pronunciamento pelo Supremo sobre a discriminação inconstitucional denunciada pela associação poderá ser feito somente após a promulgação da Emenda Constitucional da Reforma da Previdência, extinguindo, assim, a petição sem resolução do mérito.

A Ampol já está preparada para tentar reverter esse resultado. Com a decisão do ministro do STF, a associação vai entrar com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo assim que for publicada a promulgação da Emenda Constitucional da Reforma da Previdência (PEC 6/2019), prevista para o dia 19 de novembro de 2019.

A drástica mudança nas regras previdenciárias para o servidor policial violou os princípios fundamentais do Estado Democrático de Direito nessa Emenda Constitucional, pecou por não ter ofertado nenhuma regra de transição para a idade mínima abruptamente imposta aos profissionais da segurança pública, gerando profunda insegurança jurídica e social, com o agravante da discriminação inconstitucional.

Nas fileiras policiais temos centenas de casos que merecem imediata proteção jurídica com fundamento no Direito Expectado, diferentemente de expectativa de direito ou de direito adquirido. São aquelas colegas que estão muito próximas de se aposentar e acabam vendo este direito tolhido, em razão da imposição da idade mínima, aumentando drasticamente o tempo. Por exemplo, a policial que se aposentaria em abril de 2020 terá que trabalhar mais sete anos, e assim por diante.

Unidade e luta

Todas as decisões da associação serão compartilhadas. A próxima assembleia da Ampol está prevista para o mês de novembro, quando as associadas vão poder se reunir para debater estratégias de reversão dos ataques aos direitos das mulheres policiais do Brasil.

A ideia é aproveitar a ocasião também para planejar um grande encontro e

comemorar o aniversário de 18 anos da Ampol.

A Ampol tem lutado bravamente para conseguir manter o mínimo dos direitos básicos constitucionais conquistados ao longo dos anos para todos os servidores policiais, nessa jornada insana contra as violentas supressões de nossas conquistas pautadas nesses últimos quatro anos pelas PEC 287/2016 e PEC 6/2019.

Não vamos recuar! Não tememos os embates, somos fortes nas trincheiras avançadas!